



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7496 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

PROFISSIONALIDADE DOCENTE: NARRATIVAS DE PROFESSORAS APOSENTADAS

Ariadne Cristiane Fantoni Silva - FAE - Faculdade de Educação da UFMG
Carmem Lucia Eiterer -

PROFISSIONALIDADE DOCENTE: NARRATIVAS DE PROFESSORAS APOSENTADAS

O trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa que tem como questão central investigar por meio da entrevista narrativa, como as professoras aposentadas compreendem a própria trajetória profissional. Estas professoras trabalharam nos anos iniciais do Ensino Fundamental e ingressaram em 1980, na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME/BH).

A pesquisa propôs ouvir as histórias profissionais destas professoras aposentadas. Estas histórias oportunizam acesso às memórias acerca da: escolha do magistério, formação inicial e continuada, ingresso na carreira, condições de inserção profissional à permanência na profissão até a aposentadoria. Identificando esses elementos da trajetória docente, obtivemos uma produção de conhecimento sobre a construção da profissionalidade docente, na perspectiva das professoras.

As histórias da profissão docente foram coletadas por meio de entrevistas narrativas (SCHÜTZE, 2014) gravadas durante encontros individuais com as professoras aposentadas participantes e colaboradoras da pesquisa. Foram convidadas a participar cinco professoras aposentadas que se conheceram e trabalharam em uma Escola Municipal de Belo Horizonte.

Entendemos que o narrador ao narrar a sua história, apresenta uma versão da própria vida. Dialogando com Bruner (1991), existe um modo de pensar a vida e de representar o mundo que ele chamou de “modo narrativo do pensamento”. A vida é uma ficção, uma literatura, um texto narrativo que recria a realidade. Nesse sentido, em uma pesquisa narrativa a preocupação não está na busca e a identificação de uma verdade, muito menos na constatação se o que foi narrado apresenta a descrição original do fragmento da memória ou a reconstituição fiel do vivido. Trabalhar com narrativas é compreender e interpretar as experiências no ponto de vista do sujeito em seu contexto. Narrar é uma capacidade intrínseca do ser humano de compartilhar experiências (BENJAMIN, 1994), é atribuir significados para as experiências, eleger as memórias mais importantes, interpretando-as e organizando-as em seu próprio curso, numa versão própria. Ao narrar o seu percurso docente e suas experiências acumuladas, estas professoras aposentadas apontarão os elementos que constituem a profissionalidade docente.

Para analisar as narrativas trabalhamos com os três tempos da “análise compreensiva-interpretativa” desenvolvida por Souza (2014, p.43): *Tempo I*: Pré-análise; *Tempo II*: Leitura Temática; *Tempo III*: Leitura interpretativa-compreensiva. No *Tempo I* “Pré-análise”, aconteceram as leituras e releituras das narrativas para se chegar a um perfil biográfico de cada sujeito e também a do grupo. A partir do cruzamento da leitura das narrativas, dá início ao *Tempo II* “Leitura Temática” no qual identificamos as unidades temáticas presentes nas narrativas. E por último, no *Tempo III*, analisamos as unidades temáticas para poder interpretar as regularidades, irregularidades, particularidades e subjetividades das histórias da profissão docente.

Partimos do princípio de que a profissionalidade docente relaciona-se com a trajetória profissional, o trabalho, as experiências, os saberes e a identidade. Ela se constitui e é legitimada pelo saber profissional específico da docência (ROLDÃO, 2005; 2007). Na mesma direção, ao abordar a questão da profissionalidade docente, Gimeno Sacristán (1995) compreende que a profissionalidade docente é composta por um “conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor”.

Tardif (2000, 2002) relacionou a profissão docente e o tempo profissional com o tempo da vida para explicar que o professor vai se tornando professor, sendo professor, com o passar do tempo ao longo do exercício profissional. Nessa perspectiva, as experiências profissionais pessoais e profissionais fariam parte desta profissionalidade constituindo uma identidade docente individual e coletiva, refletindo o modo de pensar, ser, estar e fazer do professor, sua relação com o trabalho, suas práticas e seus saberes.

Adotamos também o conceito de “experiência” elaborado por Larrosa (2002). Para o autor, “experiência” é aquilo que deixa marcas, envolve sentimentos, nos transforma/forma e produz saberes. A construção da profissionalidade docente vão nos remeter a bagagem de experiências que estas professoras adquiriram em suas trajetórias profissional e pessoal.

Reconhecemos o potencial destas narrativas como fontes de conhecimento sobre a profissionalidade docente, construída ao longo da trajetória profissional, constituída de experiências e saberes que alicerçam a profissão. As professoras revelaram fatos relativos ao início do processo de profissionalização da docência, o desenvolvimento da profissionalidade docente e a construção da identidade profissional. Entendemos que as experiências profissionais adquiridas ao longo do tempo na profissão refletiriam no modo de pensar, ser, estar e saber-fazer das professoras, logo, em sua relação com o trabalho.

Propomos um registro escrito por meio digital chamado *E-book (livro eletrônico)*, que será utilizado somente para fins acadêmicos e científicos. Nesse *e-book* estarão excertos das narrativas das professoras aposentada fornecidos na coleta de dados, alinhavado com os fios da teoria, tecendo uma colcha das histórias da profissão docente. Este registro escrito possibilita, ao leitor, o conhecimento a respeito da maneira como as professoras aposentadas percebem, significam e interpretam a própria trajetória profissional.

Esta pesquisa contribuirá tanto com a visibilidade e valorização de histórias de professoras, quanto com o respeito e reconhecimento das professoras aposentadas envolvidas diretamente com a pesquisa. Além disso, propiciará a discussão do conhecimento produzido acerca da construção da profissionalidade docente no campo da pesquisa narrativa.

Palavras-chave: Trajetória profissional docente. Profissionalidade docente. Professoras aposentadas. Pesquisa narrativa. Entrevista Narrativa.

REFERÊNCIAS

- BENJAMIN, Walter. O Narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas I – Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre a literatura e história da cultura*. 7ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. p.197-221.
- BRUNER, J. A construção narrativa da realidade. Trad. Waldemar Ferreira Netto. *Critical Inquiry*, 18(1), 1991. p.1-21.
- SACRISTÁN, José Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.). *Profissão professor*. 2. Ed. Porto: Porto Editora, 1995. p. 63-92.
- SCHÜTZE, Fritz. Análise sociológica e linguística de narrativas. Trad. Luiz Marcos Sander. *Civitas*, Porto Alegre, v.14, n.12, maio-ago. 2014. p.11-52.
- SOUZA, Elizeu Clementino de. Diálogos cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido. *Educação*, v. 39, n. 1, jan./abr. 2014. p. 39-50.
- TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação & Sociedade*, ano XXI, n 209 o 73, Dezembro/2000. p.209-249.
- TARDIF, Maurice. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Trad. Francisco Pereira. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Profissionalidade docente em análise: especificidades do ensino superior e não superior. *Nuances: Estudos sobre educação*. Ano XI, v. 12, n. 13, jan/dez, 2005. p. 105-126.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12 n. 34 jan./abr., 2007. p. 94-103.